



CIDADES RESTAURATIVAS

EDUCANDO PARA PAZ



**RESOLVENDO CONFLITOS E
PACIFICANDO RELAÇÕES**

REALIZAÇÃO

Prefeitura Municipal de Itapema

Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico

Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI

ELABORAÇÃO

Márcia Sarubbi Lippmann

Instrutora de Justiça Restaurativa

EXECUÇÃO DO PROJETO

Marcia Sarubbi Lippmann

Newton César Pilau

Paulo José da Costa

PRODUÇÃO

Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico

Assessoria de Inovação Tecnológica e Juventude

CDD 340

Lippmann, Márcia Sarubbi

Cidades Restaurativas Educando para Paz: Resolvendo Conflitos e Pacificando
Relações[livro eletrônico] Organização Márcia Sarubbi Lippmann, Newton Cesar Pilau,
Paulo José da Costa.Itapema, SC, 2023.

13,2 MB; PDF

ISBN [978-65-00-63345-0](#)

1. Direito- Inovação. 2. Justiça Restaurativa 3. SmartCities

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	01
1. Quais são as Características de uma Smart City?	02
2. Os Quatro Pilares de uma Smart City	03
3. O que é a Justiça Restaurativa?	04
4. O que a Justiça Restaurativa promove?	05
5. Os Princípios da Justiça Restaurativa	06
6. Os Valores da Justiça Restaurativa	07
7. As Necessidades Humanas (Pirâmide de Maslow)	08
8. Os Círculos Restaurativos	09
9. Tipos de Círculos Restaurativos de Construção de Paz	10
10. Os Círculos Restaurativos Conflitivos	11
11. Atividades Recreativas	13
11.1 Caça-palavras	13
11.2 Acróstico	14
11.3 Colorir	15
BIBLIOGRAFIA	16



CONHEÇA A CARTILHA SMARTCITY RESTAURATIVAS E VAMOS EMBARCAR EM UMA VIAGEM

O que você irá aprender nessa viagem?

Você irá descobrir o que é uma Smart City e um novo modelo de Justiça, a Justiça Restaurativa e suas Práticas e assim poderá ter novos recursos para prevenir, gerenciar e resolver seus conflitos.

Você já ouviu falar sobre Smart Cities ou Cidades Inteligentes?

As Smart Cities ou Cidades Inteligentes são sistemas de pessoas interagindo e usando energia, materiais, serviços e financiamento para catalisar o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida.



QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DE UMA SMART CITY?

- ✓ Utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC);
- ✓ Automatização e controle de edifícios;
- ✓ Planejamento urbano eficiente;
- ✓ Mobilidade urbana e transporte público sustentável;
- ✓ Gestão inteligente dos resíduos sólidos;
- ✓ Melhoria da sustentabilidade ambiental;
- ✓ Preocupação com o ambiente social;
- ✓ Tecnologias aplicadas à educação;
- ✓ Tecnologias aplicadas à saúde;
- ✓ Sistema de comércio eletrônico;
- ✓ Transparência entre governos e cidadãos; e
- ✓ Dados compartilhados: open data.

VOCÊ CONHECE QUAIS SÃO OS QUATRO PILARES DE UMA SMART CITY?

Elas se baseiam nos pilares da **mobilidade**, **qualidade de vida**, **economia**, **sustentabilidade e governança**.

MOBILIDADE



QUALIDADE DE VIDA



ECONOMIA



SUSTENTABILIDADE E GOVERNANÇA



Agora que você já sabe o que é uma Smart City ou Cidade Inteligente, vamos te apresentar a **Justiça Restaurativa**.

O QUE SERÁ QUE É JUSTIÇA RESTAURATIVA?

A **Justiça Restaurativa** é um conjunto ordenado e sistêmico de princípios, métodos, técnicas e atividades próprias, que visa à conscientização sobre os fatores relacionais, institucionais e sociais motivadores de conflitos e violência, e por meio do qual os conflitos que geram dano, concreto ou abstrato são solucionados de modo estruturado.

Como surgiu a Justiça Restaurativa?



A Justiça Restaurativa tem sua origem nos conhecimentos dos povos originários e é uma forma orgânica de promover Justiça, pois acreditar que todos estamos interconectados, assim quando temos um problema, precisamos olhar para suas múltiplas dimensões e os múltiplos atores envolvidos na questão, para então resolvê-lo.

O que são Práticas Restaurativas?



As Práticas Restaurativas são ações em que há utilização de diferentes metodologias de estruturação e promoção de encontros entre as partes envolvidas e são amplamente utilizadas para promover o diálogo, prevenir, gerir e resolver conflitos restaurando assim relações e promovendo um ambiente harmônico e saudável.

Para que serve a Justiça Restaurativa?



A Justiça Restaurativa serve para prevenir, gerenciar e resolver conflitos por meio de uma metodologia humanizada, facilitando o diálogo e atuando de forma efetiva para a pacificação das relações e da sociedade.

O QUE JUSTIÇA RESTAURATIVA PROMOVE?

A JR promove: interação; diálogo; cooperação; comunicação não violenta; valores, atitudes e tradições baseados no respeito à vida e promoção de direitos; solução pacífica de conflitos; igualdade de direitos e oportunidades.

Agora é importante que a gente trate de duas lentes que podemos utilizar para ver as relações:



Quando um comportamento causa dano é necessário que a gente cuide do responsável ou responsáveis por ele, então podemos observá-lo e fazer seu manejo por meio de duas lentes: A **Lente Retributiva** ou a **Lente Restaurativa**. Já vamos te explicar a diferença na tabela abaixo:

LENTE RETRIBUTIVA	∞	LENTE RESTAURATIVA
Qual regra foi violada Quem foi o culpado Qual castigo ele merece		Quem foi prejudicado Quais são suas necessidades Quem deve reparar



A JUSTIÇA RESTAURATIVA É BASEADA EM PRINCÍPIOS, VOCÊ SABE QUAIS SÃO ELES?

Os princípios que norteiam a Justiça Restaurativa são:

- a corresponsabilidade;
- a reparação dos danos;
- o atendimento às necessidades de todos os envolvidos;
- a informalidade;
- a voluntariedade;
- a imparcialidade;
- a participação;
- o empoderamento;
- a consensualidade;
- a confidencialidade;
- a celeridade; e
- a urbanidade.

VOCÊ SABIA QUE A JUSTIÇA RESTAURATIVA TRABALHA COM VALORES?

Um dos pontos centrais para uma Prática Restaurativa efetiva é que a gente tenha um espaço seguro, um espaço onde a gente possa ser a gente mesmo, falar sem medo de ser julgado. Para que isso seja possível, nos nossos encontros os participantes em conjunto partilham valores que nutrem bons relacionamentos.

Vamos apresentar para você uma lista de valores que nos ajudam a nos expressar e interagir de forma mais verdadeira e conectada.

Valores que orientam a prática de Justiça Restaurativa¹:

Reparação: Foco em reconhecer e reparar danos físicos, emocionais e financeiros causados pelo crime e atender às necessidades das pessoas afetadas.

Empoderamento: Dar a oportunidade para que os participantes se comuniquem aberta e honestamente e tenham um papel ativo na determinação de como atender às suas necessidades da forma que as compreendem.

Respeito: Tratar todos os participantes com dignidade, compaixão e igual consideração.

Voluntariedade: Garantir que a participação das vítimas, ofensores e membros da comunidade seja voluntária e baseada no consentimento livre, informado e contínuo.



Segurança: Cuidar da segurança e do bem-estar físico, emocional, cultural e espiritual de todos os participantes. A participação na justiça restaurativa não deve resultar em mais danos a nenhum participante.

Responsabilização: Auxiliar aqueles que causaram dano a reconhecer e assumir a responsabilidade pelo dano e reparação.

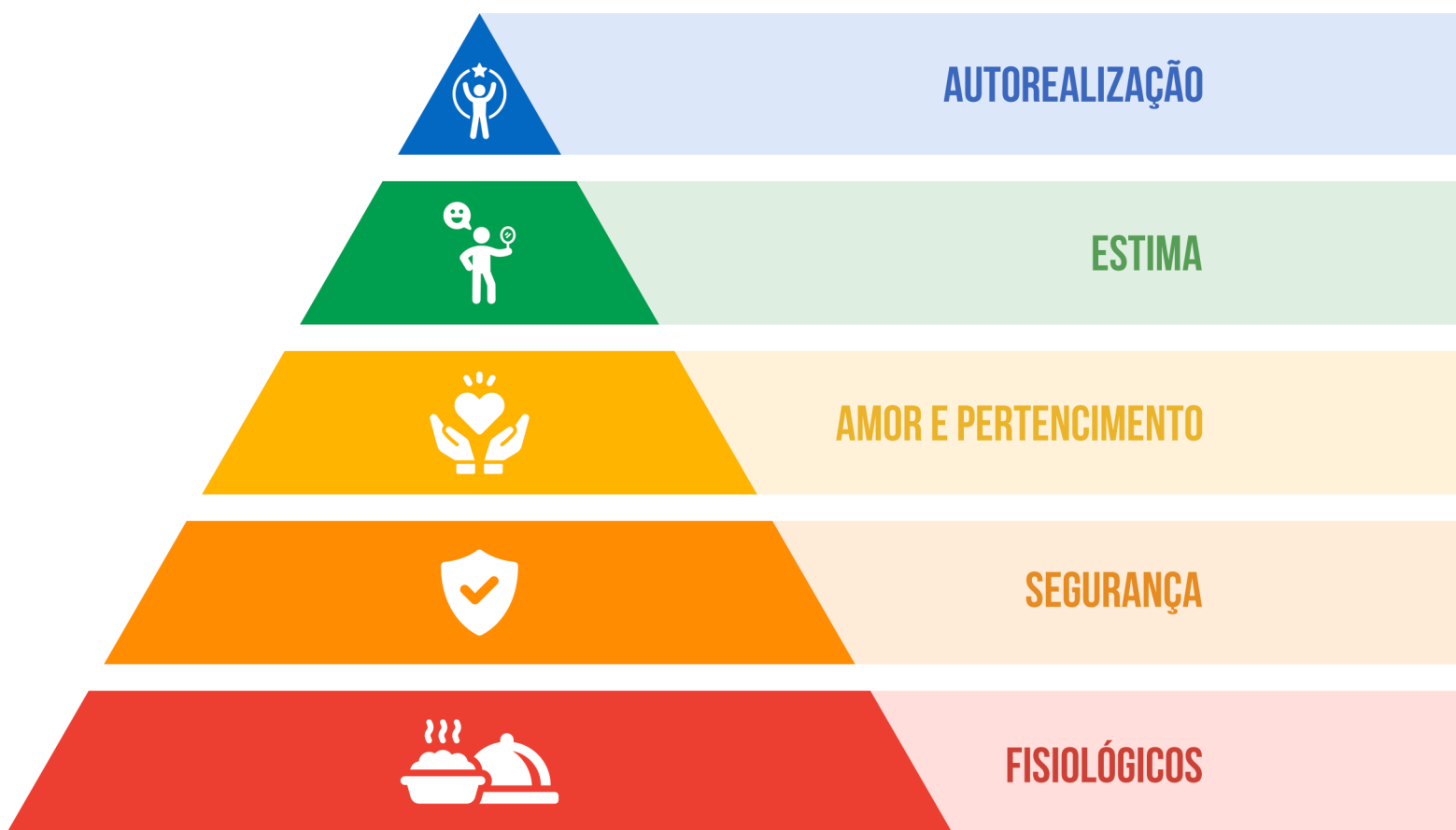
Inclusão: Promover e apoiar a participação significativa das pessoas afetadas incluindo vítimas, ofensores, seus amigos, familiares e comunidades.

Transformação: Oferecer oportunidades de compreensão, recuperação e mudança, e contribuir para a restauração e reintegração de vítimas e ofensores.

¹ Fonte: Departamento de Justiça do Canadá (2018), Principles and Guidelines for Restorative Justice Practice in Criminal Matters, Ottawa: Justice Canada.

VOCÊ SABE O QUE SÃO NECESSIDADES?

A Justiça Restaurativa busca compreender e atender as necessidades dos participantes das Práticas Restaurativas. Vamos conhecê-las:



- ◆ Fisiológicas: ar, água, comida, exercício, repouso e saúde;
- ◆ Segurança: abrigo, estabilidade, segurança;
- ◆ Social: se sentir querido, pertencer a um grupo, ser incluso; e
- ◆ Estima: poder, reconhecimento, prestígio e autoestima.



CÍRCULOS RESTAURATIVOS

Já apresentamos os conceitos de Justiça Restaurativa e Práticas Restaurativas, agora vamos conhecer um pouco sobre os Círculos Restaurativos.

a. Conceito

O círculo é um processo estruturado para organizar a comunicação em grupo, a construção de relacionamentos, tomada de decisões e resolução de conflitos de forma eficiente.

b. Benefícios²

- Apoiar os participantes a apresentarem seu “eu verdadeiro” – ajudá-los a se conduzirem com base nos valores que representam quem eles são, quando estão no seu melhor momento;
- Fazer com que nossa interconectividade fique visível, mesmo em face de diferenças muito importantes;
- Reconhecer e acessar os dons de cada participante; evocar a sabedoria individual e coletiva;
- Engajar os participantes em todos os aspectos da experiência humana – mental, física, emocional e espiritual ou na construção de significados; e
- Praticar comportamentos baseados nos valores, quando possa parecer arriscado fazê-lo.

² Livro BOYES-WATSON, Carolyn; PRANIS, Kay. No coração da esperança: guia de práticas circulares. Tradução de Fátima De Bastiani. Porto Alegre: Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento de Artes Gráficas, 2011, p. 35.

TIPOS DE CÍRCULOS RESTAURATIVOS DE CONSTRUÇÃO DE PAZ³

Círculos não-conflitivos:

Círculo do diálogo:

Um assunto é explorado a partir de vários pontos de vista; não procuram consenso.

Círculo de compreensão:

Busca compreender algum conflito, não procura consenso, mas investigar as causas do ocorrido.

Círculo de restabelecimento:

Partilhar a dor de uma pessoa ou grupo por um trauma vivenciado. Pode surgir plano de ajuda.

Círculo de sentenciamento:

Dirigido à comunidade, em parceria com sistema de justiça criminal, busca uma solução que seja consensual.

Círculo de apoio:

Reúne pessoas-chave capazes de oferecer apoio a alguém que passa por uma dificuldade. Encontros regulares.

Círculo de construção do senso comunitário:

Criar vínculos e construir relacionamentos dentro de um grupo com interesses comuns.

Círculo de resolução de conflitos:

Reúne as partes de uma disputa, a fim de celebrar um acordo consensual.

Círculo de reintegração:

Busca reintegrar alguém ao grupo do qual foi separado.

Círculo de reconhecimento:

Reúne-se um grupo a fim de prestar reconhecimento a alguém pela realização de algo positivo.

³ Extraído de PRANIS, Kay. Processos circulares: teoria e prática. São Paulo: Palas Athena, 2010.

TIPOS DE CÍRCULOS RESTAURATIVOS DE CONSTRUÇÃO DE PAZ

Círculos conflitivos:

Círculo de sentenciamento:

Círculos realizados entre os envolvidos em um crime ou ofensa e acompanhados pelo sistema de justiça. O objetivo é chegar em um consenso que promova autorresponsabilidade e a possibilidade de restauração dos danos trazidos pela vítima.

*Nos Círculos Restaurativos, ocorre aquilo que é denominado por Bob Costello, Joshua e Ted Wachtel, de **processo justo**, que é articulado segundo três pilares: **engajamento, explicação e clareza**.*



Quer conhecer mais sobre a Justiça Restaurativa e suas Práticas?

Venha até nosso guichê do Projeto Smart Cities Restaurativas na Secretaria de Turismo de Itapema e marque seu atendimento de triagem.



Quartas, quintas e sextas-feiras
Das 14h às 17h



Av. Joao Francisco Pio, nº 537,
Canto da Praia, Itapema/SC

ATIVIDADES PRÁTICAS

1. Caça-palavras. Encontre as palavras escondidas!

W H R R E T T S T D Y I T D H D O S
A T E E T N T D A T X Q F E L R F E
A C Í R C U L O S N I P R I S E R A
M E O A E A I T E E D S M A R T S P
F S E P R T I V A A I O O B R R C Y
E R R E E R Y A S N N J U S T I Ç A
P G F G J W U L T A C O E H T B O O
A I I T T R S O O D T S T T O U O S
D E M I L I E R T R T D I G E T R T
E H S T A C E E R I Q O O F O I P I
E T A D S R E S T A U R A T I V A S
T V E A E E W Q L A H E A P H A Z G

CÍRCULOS - JUSTIÇA - PAZ - RESTAURATIVA - RETRIBUTIVA - SMART - VALORES

ATIVIDADES PRÁTICAS

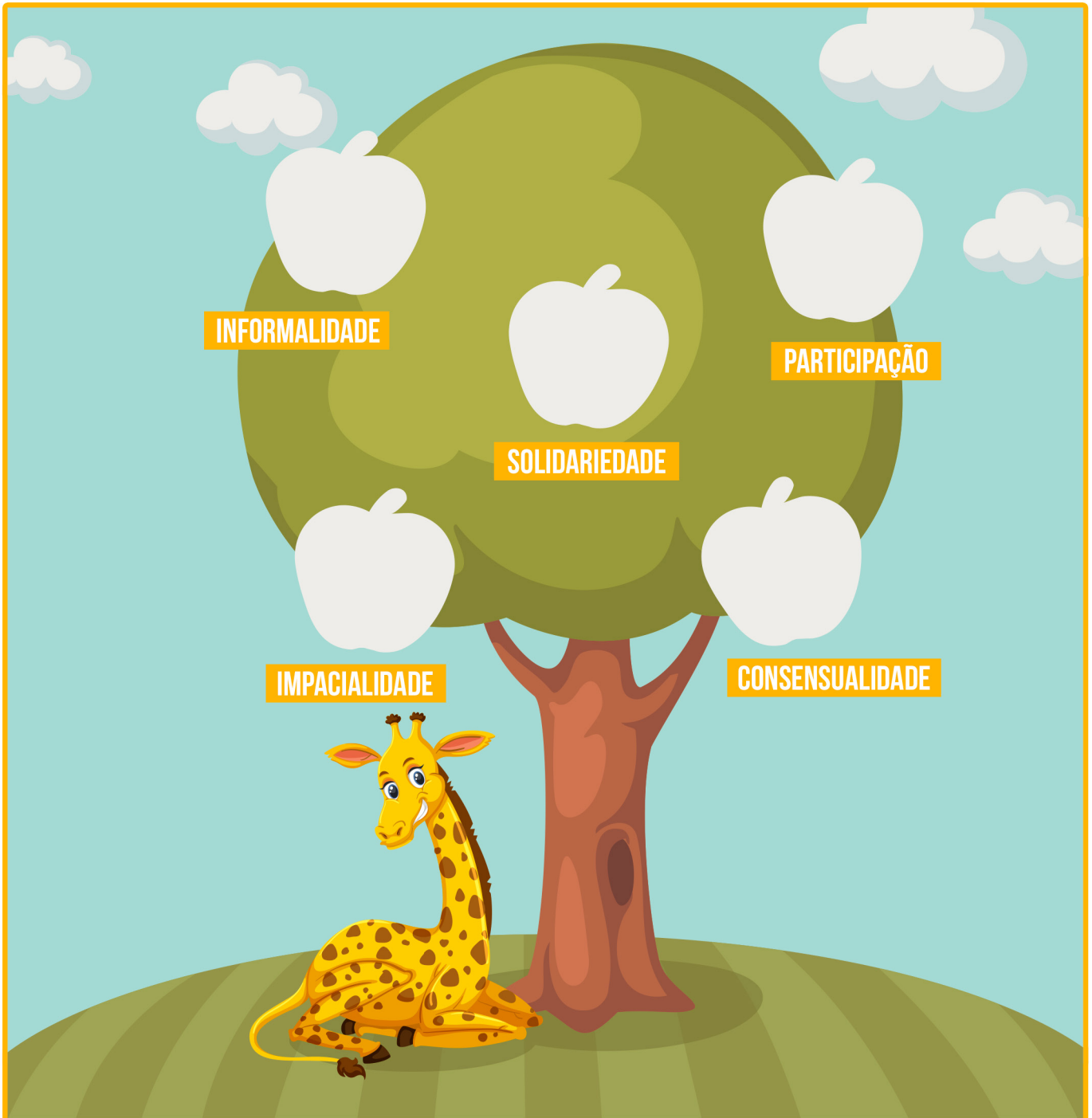
2. Vamos criar um acróstico com a palavra Justiça Restaurativa!

J
U
S
T
I
Ç
A

R
E
S
T
A
U
R
A
T
I
V
A

ATIVIDADES PRÁTICAS

3. Pinte as maçãs na Árvore da JR - Justiça Restaurativa.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Direito 4.0: Inovação empática na resolução de conflitos. Organização Márcia Sarubbi Lippmann. Joinville, SC: Manuscritos Editora, 2020.

Justiça Restaurativa Sistêmica / Fabiano Oldoni, Márcia Sarubbi Lippmann, Everaldo Oldoni. Joinville, SC : Manuscritos Editora, 2018. 168 p. : 21 cm.

Nações Unidas. Escritório sobre Drogas e Crime. Manual sobre programas de justiça restaurativa [recurso eletrônico] / Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime ; tradução de Cristina Ferraz Coimbra, Kelli Semolini. 2. ed. Brasília: Conselho Nacional de Justiça, 2021.

No coração da esperança: guia de práticas circulares. Tradução de Fátima De Bastiani. Porto Alegre: Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento de Artes Gráficas, 2011, p. 35.

Processos Circulares de Construção de Paz. São Paulo: Palas Athena, 2010. Kay Pranis.

